

DR. PRADO P. DE MORAES
MEDICO

CMP 1.1.2.369-3

Hum. Inv.



Depto Maria e Melo Pupo

Recebedoria e Renda do Estado



Campinas

Meu caro Compadre,

a sua carta tirou-me a esperança de pagar o
18 em um ano e convenceu-me de não ter eu nada para en-
trar de uma hora para outra em prosperidade.

As suas razões devem ser convincentes porque v. já é mais te-
cnico e trata o assunto com técnicos, e os técnicos! o
meu mestre dele. Curro-me resignado a aguardar a minha fa-
zenda, ou em outros termos, melhores tempos ou melhor oportunidade.

O Sr. Sampaio esperava ansioso o resultado de duas pesquisas e
deve ter ficado com uma cara bem sem graça, quando ouviu pelo
telefone a sua desistência. Já a minha ficou desengalhada,
quanto mais a dele!...

Fizemos votos para qd a Comadre esteja completamente
restabelecida. Nós vamos indo aqui com muita frio e chuva;
o sol aparecendo lá' uma vez ou outra não tira o aspecto enfan-
toso do tempo.

O chinelo da Comadre o Antonio ha 12 dias qd já o levou. Na-
turalmente espera algum portador de S. Paulo para chegar
a' suas mãos. Eu devia tê-lo guardado aqui para conseguir
com este artifício qd v. v., vindo busca-lo, nos dessem a hon-
ra d uma visita. Como v. poderia fazer mais juízo... não puz
qd a comadre perdesse o chinelo, qd por sinal, era novidade
em gotha. Em grande me casei, na 2ª noite de março (a 19

fosse aí em sua casa com o meu irmão) perdi o chinelo e
 aí hoje sinto tê-lo esquecido lá no hotel. Em todo caso, era
 natural, também ^{em} vista a noite mal passada...

A saúde do meu bando, agora, graças a Deus, é boa, ou
 me desejando ao de Deus.

Saudades à Conada, minha, e da Marina, beijinhos na
 Abriñan e abraços de amor aos

J. L. S.
 13.11.82

Pradinho,